

SEÇÃO DEVER DE CASA

ANÁLISES E QUESTIONAMENTOS NO ÂMBITO
DA PRODUÇÃO ESTUDANTIL, O QUE ESTAMOS
LENDO, VENDO E COM QUEM ESTAMOS
CONVERSANDO

10 PASSOS PARA SE PRODUZIR UM VÍDEO ESTUDANTIL

por Patrícia Custório

18 MOTIVOS PARA USAR O CINEMA NA SALA DE AULA

por Kelly Demo Christ

CINECLUBE: O ESTRANHAMENTO DO OLHAR NA FORMAÇÃO DO ALUNO

por Gregório Galvão
Albuquerque

"CINEMA: EXPERIMENTAR, CONHECER, REALIZAR"- AÇÕES DE CINECLUBISMO

por Tânia Cristina Medeiros
Cardoso e Marilete Boy
Oliveira

10 PASSOS PARA SE PRODUZIR UM VÍDEO ESTUDANTIL

Patrícia Custório
Cineasta formada pela UFPel

Você sempre foi a primeira pessoa a pegar uma câmera e sair gravando no meio da galera quando o assunto era registrar algo em vídeo, certo?

Naquela festa de família, seus tios sempre pedem para você gravar ou fotografar todos os momentos, porque gostam da forma como "você vê as coisas" ...

Você sempre tenta inovar e propor novas formas de apresentar trabalhos ou, até

mesmo, facilitar o entendimento das matérias na escola com apoio de vídeos no Youtube ou sites relacionados porque não aguenta mais a forma tradicional com que tudo sempre é feito...

Se você passa por alguma ou todas essas situações, talvez seja a hora de você conhecer um pouco mais sobre o universo do vídeo estudantil e de como você pode fazer parte dele!

VÍDEO ESTUDANTIL: O QUE É?

Sabe aquela ideia incrível que você teve, mas nunca tirou da cabeça ou do papel? O desejo de fazer o filme que você sempre desejou da maneira que você pensou? Então, o vídeo estudantil é uma forma de se fazer isso!

A ideia é que você junte um grupo de colegas na sua própria escola e, juntos, produzam o filme de vocês. E aí você me pergunta:

"e como eu faço isso, não é tão fácil assim"! E realmente não é..., mas também não é nada impossível! Basta ter vontade e claro ler este texto!

Vou dar algumas dicas para facilitar esse processo e mostrar que produzir seu próprio filme não é nenhum bicho de sete cabeças.)

10 PASSOS PARA PRODUZIR UM VÍDEO ESTUDANTIL

1. Gênero Cinematográfico

Lembra daquela sua ideia incrível que decidimos tirar do papel? Este é o momento para decidir como você pretende trabalhar essa ideia.

Dentro do cinema temos algumas formas diferentes de gravar um vídeo, aqui não existe o certo ou o errado, apenas o que for mais viável com o tempo e ideias que você tem! Damos a essas formas diferentes o nome de “Gênero Cinematográfico”. Eu sei que parece um pouco confuso, mas são coisas que você já conhece, apenas estou te apresentando com um nome diferente.

Quais são essas formas?

No universo cinematográfico, existem vários gêneros, mas como nosso foco são os vídeos estudantis, vou exemplificar apenas 4:

a. Live Action - É aquele tipo de filme gravado com ações e falas simultâneas. Enquanto estamos gravando o ator está interpretando e gravamos suas falas ali mesmo, sem termos que fazer isso à parte mais para a frente. Nesse tipo de filme, podemos ter algumas interações, como barulhos de carros, pássaros e outras pessoas no ambiente que estão falando.

b. Vídeo Narração - A parte das ações (atuações) é gravada por completo, e o som é

inserido posteriormente, não dublado, mas narrado. Neste gênero, não é comum trabalharmos com falas; geralmente a voz que aparece ao fundo é de um narrador; que pode até ser o ator principal explicando o filme. Chamamos isso de ‘voz over’. Essa voz é gravada em algum ambiente separado, silencioso; após o filme já ter sido montado. A vantagem é que o som do filme fica com uma boa qualidade.

c. Vídeo Foto - Segue a mesma ideia da Vídeo Narração, porém é feita com fotos.

d. Videoclipe - Ao contrário dos gêneros anteriores, a imagem é trabalhada em cima do som; ou seja, já temos uma música antes de gravarmos as imagens.

Trabalhamos então, a atuação dos personagens pensando de acordo com o som. A montagem tem como base o som, e as imagens são adicionadas para complementar ou exemplificar o que a música está dizendo, ou simplesmente são imagens que diferem totalmente do áudio.

1.1. Subgênero

Em qual categoria se encaixa o seu filme?

É um drama, uma história de terror,

uma fantasia? Na verdade, existe universo de opções, cabe a você decidir qual é o que você gostaria de trabalhar e a partir daí pesquisar quais são as características essenciais para que seu filme represente aquele gênero.

2. Roteiro

Costumo dizer que roteiro não é uma história, e sim a forma com a qual você pretende contar essa história.

Você pode contar uma história de maneira simples, sem dar grandes detalhes para sua equipe:

Maria foi na padaria comprar pão; foi sequestrada antes de chegar na padaria.

Quem ler essa história vai entender o que você quis dizer, mas não vai conseguir visualizar o mesmo que você.

Quando escrevemos um roteiro, precisamos deixar claro o que estamos vendendo dentro da nossa imaginação, por exemplo:

Maria, uma menina de aproximadamente 10 anos, cabelo preto e usando um vestido saiu de casa ao entardecer, se despede de sua mãe dizendo que vai até a padaria. Maria fecha o portão e segue pela rua. A rua está deserta, até que um carro para ao lado de Maria. Maria se assusta e para de andar. Um homem sai do carro, segura o braço de Maria e a obriga a entrar no carro. O carro sai acelerando. Não há testemunhas do ocorrido.

Essa é uma das formas que a história anterior poderia ser contada essa mesma história poderia se tornar um filme de terror se os sequestradores fossem zumbis, por exemplo. Tudo está na sua imaginação, e depende dela para ser escrito.

Existem alguns passos para facilitar o processo da escrita do roteiro, são eles:

2.1. História em Linhas

2.2. Argumento

2.3. Escaleta

Não vou exemplificar cada um deles aqui, mas caso se interesse, pode encontrá-los bem explicadinhos no Vlog Primeiros passos, neste link do vlog Primeiros Passos na apostila

3. Direção

Toda equipe precisa de um líder, e no cinema não é diferente. Não precisamos de um ‘chefe’ para mandar em tudo, mas sim de alguém que conheça a história tão bem que consiga imaginar como tirá-la do papel e transformá-la em filme. Claro que o Diretor não vai trabalhar sozinho, ele tem toda uma equipe para ajudá-lo a colocar as ideias em prática, mas a partir da visão que ele tem, o trabalho começa a realmente criar forma.

Cabe ao diretor pensar nos planos que vão ser mostrados, por exemplo e para isso é

feita a decupagem.

Mas o que são planos?

Sabe quando você vê na tela aquela imagem bem aberta que mostra uma praia e algumas pessoas deitadas na areia, depois aparece um dos homens que estava na areia só que mais perto, logo em seguida mostramos o boné desse homem? Então... Isso são planos, e eles surgem a partir da decupagem do filme.

3.1. Decupagem

É a forma que o diretor decide distribuir os planos para demonstrar algumas sensações ou ambientar o lugar.

Nos vídeos estudantis, trabalhamos com 3:

a. Plano Geral

b. Plano Médio Plano detalhe

Mais detalhadamente você encontra nesse outro episódio do vlog ou na apostila

4. Equipe

Como escolher sua equipe... Afinidade conta? Claro que conta, é sempre bom trabalhar com seus amigos. Mas também é necessário levar em consideração que não são todos os seus amigos que gostam de fazer aquilo então é bem provável que você perceba que é mais interessante você convidar quem você sabe que gosta de mexer com aquilo para fazer determinada função.

5. Funções

Eu sei que as vezes é difícil trabalhar em equipa, mas para se gravar um filme, ajuda é sempre bem-vinda e acredite, não é dispensável. Algumas funções são essenciais enquanto você está trabalhando em uma filmagem:

- 5.1. Direção
- 5.2. Produção
- 5.3. Fotografia
- 5.4. Arte
- 5.5 Som
- 5.6. Montagem e Finalização

6. Equipamentos

Sabe aquela ideia de que você precisa de equipamento profissional para fazer um filme e tudo mais? Esquece isso... O melhor filme não é o que a gente faz com o melhor equipamento, mas sim o melhor que a gente faz com o equipamento que tem. A melhor coisa a se fazer é conhecer seu equipamento, não importa qual seja; desde um celular até aquelas câmeras gigantescas de Hollywood, se você não souber como usá-la, não adianta de nada. Então não tenha medo de errar, vergonha ou preguiça; só pegue qualquer câmera que você tenha em casa e realmente mexa nela, grave, fotografe, mude as configurações.

7. Macetes e Gambiarra com materiais recicláveis <3

Nem sempre a gente tem como comprar os

equipamentos necessários para que conseguimos produzir nosso filme mais facilmente, então porque não produzirmos esses equipamentos?

a. Rebatedor

Com isopor ou papelão papel alumínio, cola e tesoura rapidinho você consegue resolver problemas de iluminação externa nos seus vídeos. [Link I](#)

b. Tripé para celular

PVC, garrafa pet e uns araminhos. Pronto! E assim você faz seu próprio tripé para estabilizar as imagens de seus filmes! [Link](#)

c. Lente Olho de Peixe para celular

Para construir essa pequena engenhoca, você só vai precisar de um olho mágico (aqueles que o pessoal coloca na porta para espionar quem está do outro lado), alguns elásticos e um pedaço de EVA.

d. Melhorar o som do celular

Às vezes você pode precisar gravar um som direto do celular, isso pode se tornar mais viável com essas dicas. [link](#)

8. Montagem

A montagem é o que vai fazer seus vídeos que foram gravados separadamente realmente virarem um filme. É aqui que as imagens vão ser colocadas em ordem, para que realmente tenhamos uma narrativa e a história

faça algum sentido. Não entendeu? Eu explico:

Lembra daquele roteiro que mostrei para vocês ali em cima (sobre a menina que foi sequestrada quando ia para a padaria)?

Então... Aquela mesma história pode ser contada de inúmeras maneiras, mesmo quando seguimos o roteiro. Basta apenas que o diretor e o montador conversem e decidam qual vai ser a melhor forma de montar esse filme. Por exemplo, podemos começar aquela história com um flashback: começariamos com a imagem da menina sendo puxada para dentro do carro, e só depois mostrariamos a ordem inicial do roteiro (quando a menina sai de casa dizendo para a mãe que vai à padaria).

Para montarmos um filme, precisamos de um software específico para isso. Vou indicar alguns programas simples para que você possa fazer isso, e anexar links de vídeos que explicam basicamente como utilizar cada um deles:

8.1. Windows*

a. Windows Movie Maker

b. Virtual Dub

c. Avidemux

<https://www.youtube.com/watch?v=mW-F7LOoEcXI>

d. VideoSpin

e. Lightworks

8.2. Linux**

- a. Avidemux
- b. KDENlive
- c. Openshot
- d. CineLerra
- e. Pitivi

9. Trilha Sonora

Importante? Muitooooo! Principalmente para quem pretende fazer um videoclipe ou dar um 'ar diferenciado' para o seu filme. Mas tem algo muito importante: você não gostaria que alguém usasse o filme que você fez, para mostrar em outros lugares, sem dizer que foi você que o gravou, não é? A pessoa que fez a música também não ficaria nada feliz em ver seu trabalho sendo usado sem os devidos créditos. Então é importante sempre pesquisarmos sobre as licenças dessas trilhas sonoras; elas precisam ser liberadas, gratuitamente para que qualquer um possa utilizar. Se não forem, uma das opções é você pesquisar e descobrir quem possui os direitos autorais sobre essa obra, e conseguir uma permissão para utilizá-la. Alguns sites com músicas liberadas, você encontra nesse blog:

10. Efeitos Visuais

Por mais que as vezes a gente queira, não dá para fazermos mágica nos filmes. Então toda aquela parte diferente do que vimos na nossa

realidade, é feita depois dos vídeos já terem sido gravados e montados.

São eles que dão todo o toque de finalização das imagens que vemos; como correção de cor, nitidez, transformar umas pessoas em um outro tipo de ser, fazer os fundos dos cenários serem mais realistas, entre mais um monte de efeitos possíveis. Alguns exemplos:

